

# A “Missa Rival” de Damião Barbosa de Araújo

*Pablo Sotuyo Blanco<sup>1</sup>*

## Introdução

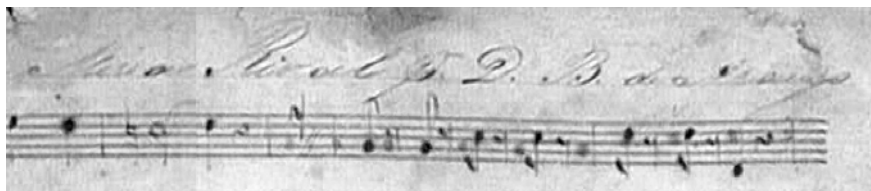
No Arquivo da Sociedade Lítero Musical Minerva Cachoeirana (SLMMC), cidade de Cachoeira (BA) foram identificadas três partes instrumentais manuscritas (clarineta 2<sup>a</sup>, trompa 1<sup>a</sup>, e violoncelo) de uma certa “Missa Rival” cujo copista atribuiu ao compositor baiano Damião Barbosa de Araújo (Itaparica, 1778 – Salvador, 1856).

Sendo a primeira obra de música sacra desse compositor a ser encontrada no interior do Estado da Bahia, o presente artigo procurará compará-la com as Missas conhecidas de Barbosa de Araújo, a fim de determinar o seu acréscimo à lista de Missas compostas ou atribuídas a esse compositor.

## Título e Autoria

Facilitadas por Felisberto José da Silva (regente da Filarmônica Sociedade Lítero Musical Minerva Cachoeirana) e arroladas junto com outras composições manuscritas e impressas do século XIX, as partes identificadas encontram-se em importante grau de deterioração tendo sido cavadas em folhas duplas utilizadas em orientação paisagem.

Tanto o título quanto a autoria aparecem indicadas na parte de violoncelo como “Missa Rival p. D. B. de Araujo” segundo mostra a Figura 1.



*Figura 1 - Detalhe da parte de Violoncelo indicando nome e autoria da obra*

---

<sup>1</sup>Doutorando em Composição pelo PPGMUS-UFBA.

A caligrafia é consistente nas três partes identificadas, porém não pertence a Damião. No entanto resulta muito semelhante à dos manuscritos do “Memento a 4” e da “Novena de Nossa Senhora d’Ajuda” de João Manuel Dantas (Cachoeira, 1815 – Feira de Santana, 1874).

## As Missas de Damião

Do cruzamento das informações fornecidas por Jaime C. Diniz no seu estudo introdutório à restauração e revisão do “*Memento Baiano*”<sup>2</sup>, com o Catálogo de Manuscritos Musicais do Arquivo Histórico Municipal (AHM) localizado na Fundação Gregório de Matos<sup>3</sup>, resulta possível agrupar as informações pertinentes às missas de Damião Barbosa de Araújo<sup>4</sup> em três categorias: a) manuscritos disponíveis; b) fontes bibliográficas primárias; c) fontes bibliográficas secundárias. Elas são:

a) manuscritos disponíveis

-“Missa a 4 vozes e órgão em hum susenido” (Sol); s.d. - Ms AHM 6.15<sup>5</sup>

-“Missa” – 4 vozes e orquestra (Láb); s.d. - Ms AHM 6.16

-“Missa 4ª de 4” – 4 vozes e orquestra (Mib); Salvador, 1849 - Ms AHM 6.18

-“Missa 3ª de 4” – coro e orquestra (Mib); s.d. - Ms AHM 6.19

-“Missa e Credo” – 4 vozes e órgão (Fá); s.d.- Ms AHM 6.20

---

<sup>2</sup> Damião Barbosa de Araújo, “*Memento Baiano*” para *Côro e Orquestra*, Estudo introdutório, restauração e revisão de Jaime C. Diniz, Estudos Baianos N°2 (Salvador: Dpto. Cultural da Reitoria da UFBA, 1970), 11-26.

<sup>3</sup> Órgão vinculado à Prefeitura de Salvador, Bahia.

<sup>4</sup> Exceção seja feita com a Missa de Réquiem, por responder a textos litúrgicos diferentemente estruturados.

<sup>5</sup> No Ms 6.15 do AHM a parte de órgão inclui o Credo a continuação da Missa (Kyrie e Gloria). Esta inclusão poderia confirmar a “*intencional interdependência formal* da obra, considerada como unidade composicional” observada por Diniz na “Missa para Coro, Orquestra e Solistas” de 1835, contrapondo-se à prática “de se cantar uma *Missa* de um autor e o *Credo* de outro, numa mesma função religiosa.” Cf. Barbosa de Araújo, “*Memento Baiano*”, 14.

- “Missa Sexta” – vozes e orquestra (Fá); s.d. - Ms AHM 6.21
- “Domine Deus” – soprano, alto e baixo (Dó); s.d. - Ms AHM 6.37<sup>6</sup>

b) fontes bibliográficas primárias

- Missa de Janeiro de 1845 – Salvador, 1845<sup>7</sup>
- Missa (pertencente à Irmandade de Santa Cecília) – Salvador, 1854<sup>8</sup>
- Missa em mi bemol<sup>9</sup>
- Missa Nova – Igreja do Bonfim, 1835-36<sup>10</sup>
- “Missa para Coro, Orquestra e Solistas” – Salvador, 1835<sup>11</sup>

c) fontes bibliográficas secundárias

- Missa dos Pescadores – Itaparica, 1832<sup>12</sup>

<sup>6</sup> O texto do “Domine Deus” faz parte do texto do Gloria na liturgia da Missa.

<sup>7</sup> Segundo informa Diniz “Há indício de que [...] escreveu uma outra *Missa*, em 1845 que, até o momento, não sei onde localizar. Parece que teria sido executada na igreja da Ordem 3a de São Francisco da Bahia. O que me leva a isso escrever é uma anotação, feita numa folha de papel para música, lida no arquivo da mesma ordem, com a letra inconfundível de Damião Barbosa: ‘*Cotejo da Missa de Janeiro de 1845: Kyrie – 61 [compassos] / Gloria – 55 / Et [in] terra – 23 / ..... / Gratias – 38 / ..... / Cum Sancto Spiritu – 51 / Amen – 165*.’” (Barbosa de Araújo, “*Memento Baiano*”, 16).

<sup>8</sup> Livro de Inventário da Irmandade de Santa Cecília, Fls. 1. Cf. Barbosa de Araújo, “*Memento Baiano*”, 25.

<sup>9</sup> Embora no Catálogo de Manuscritos Musicais do AHM conste ainda a Missa em Mi bemol para solistas, coro e orquestra, identificada como Ms. 6.17, essa partitura encontra-se extraviada desde 1994, segundo informaram os responsáveis do AHM. Parece ser a mesma que refere Diniz como “Missa, em mi bemol. Original.” (Barbosa de Araújo, “*Memento Baiano*”, 22).

<sup>10</sup> Cf. José Eduardo Carvalho Filho, *A Devoção do Senhor Jesus do Bom-Fim e sua História* (Typ. de São Francisco, 1923), 24.

<sup>11</sup> Segundo refere Diniz, a partitura desta Missa “foi cedida pela Ordem 3a de São Francisco” para ser executada pela Orquestra Sinfônica e o Madrigal da UFBA em 1969 no Museu de Arte Sacra, sendo o regente Afrânio Lacerda. Não foi possível localiza-la novamente.

<sup>12</sup> Segundo esclarece Diniz, a existência, nome e data de composição dessa Missa “corre por conta e risco de Ubaldo Osório [Pimentel], que não me mostrou nenhuma fonte em que se louvou.” (Barbosa de Araújo, “*Memento Baiano*”, 11).

## A “Missa Rival”

As partes identificadas permitem inferir que a obra completa incluiria vozes e orquestra com, no mínimo, duas clarinetas, duas trompas, violinos e violoncelo.

A Tabela 1 apresenta a estrutura geral da “Missa Rival”. A estruturação do Gloria, separando o texto cada dois ou três versículos, e atribuindo características musicais próprias a cada parte, não é exclusiva desta Missa, encontrando-se tratamentos semelhantes no restante do repertório disponível de Barbosa de Araújo.

Tabela 1 – Estrutura geral da “Missa Rival”

Parte	Seção do texto	Andamento	Tonalidade	Tipo de compasso	Nº de compassos
Kyrie	Kyrie	Andante moderato	Sib maior	♩	98
Gloria	Gloria	Allegro	Sib maior	$\frac{3}{4}$	88
	Et in Terra	Andante moderato	Sib menor	$\frac{6}{8}$	27
	Gloria	Allegro vivo	Sib maior	$\frac{3}{4}$	83
	Laudamus	Adagio	Fá maior	$\frac{2}{4}$	82
	Gratias	Andante	Ré menor	$\frac{3}{4}$	47
	Domine Deus	Allegro	Ré maior	c	133
	Qui Tollis	Andante moderato	Dó menor	$\frac{3}{4}$	48
	Qui Sedes	Andante moderato	Mib maior		64
	Quoniam	Allegro		c	125
	Cum Sancto Spiritu	Andantino	Sib maior	$\frac{3}{4}$	45
	Amen	Allegretto	Sib maior	♩	56
Allegro		24			
Più Allegro		28			
Allegretto		62			
Allegro		23			
Presto		36			

Embora contando apenas com as três partes instrumentais referidas, o estudo dos tratamentos melódicos individuais e a análise harmônica geral, permitem afirmar que a obra em questão apresenta características comuns ao estilo de Barbosa de Araújo, impedindo de rejeitar ou questionar a autoria atribuída pela copista.<sup>13</sup>

<sup>13</sup> Um estudo aprofundado do perfil estilístico da obra de Damião Barbosa de Araújo ainda está à espera de realização.

Comparando as tonalidades das Missas com manuscritos disponíveis com a da “Rival”, resulta que nenhuma delas está em Si bemol. O mesmo acontece com as repertoriadas a partir de fontes bibliográficas primárias com tonalidade conhecida.

Em relação às Missas repertoriadas por fontes bibliográficas primárias, os números de compassos da “Missa de Janeiro de 1845” são diferentes dos que apresenta a Tabela 1.

Por sua vez as harmonias, tipo de compasso e andamentos do Kyrie da “Missa para Coro, Orquestra e Solistas”, segundo os exemplos publicados por Diniz,<sup>14</sup> também se diferenciam dos expostos no Exemplo 1.

Ex. 1 - Começo do Kyrie da “Missa Rival” segundo as partes localizadas

## Missa Rival

Ms. localizado no Acervo da  
Sociedade Littero Musical Minerva Cachoeirana  
(Cachoeira, BA)

Damião Barbosa de Araújo

Kyrie  
Andante Moderato

Clarinet 2 (em Si)

Trompa 1 (em Fá)

Violoncelo

Cl. 2 (Si)

Trpa. 1 (Fá)

Vc.

No intuito de excluir a possibilidade de ser a “Missa Rival” uma transposição ou mesmo um arranjo de alguma outra missa do mesmo compositor que tivesse sido “ré-batizada” pelo copista, a comparação dos começos dos Kyrie das Missas com manuscritos disponíveis (Exemplo 2) permitirá ao leitor, eliminar as eventuais dúvidas.

<sup>14</sup> Barbosa de Araújo, “Memento Baiano”, 14.

Ex. 2 – Começos dos Kyrie dos Ms disponíveis no AHM (6.15; 6.16; 6.18; 6.19; 6.20; e 6.21)

a) Ms 6.15 do AHM

Missa a 4 vozes e órgão em 1 sostenido

Ms. 6.15 localizado no Arquivo Histórico Municipal na Fundação Gregório de Matos (Salvador, BA)

Damião Barbosa de Araujo

[Kyrie]  
Adagio

*duo*  
*p*

Soprano Ky - ri - e e - le - i - son e - le - i - son.

Alto [PARTE INCOMPLETA - Faltam as primeiras páginas]

Tenor [PARTE INCOMPLETA - Faltam as primeiras páginas]

Baixo *p*  
e - le - i - son.

Órgão [*p*]

b) Ms 6.16 do AHM

Missa

Ms. 6.16 localizado no Arquivo Histórico Municipal na Fundação Gregório de Matos (Salvador, BA)

Damião Barbosa de Araujo

Kyrie  
Andante moderato

Clarineta 1 (em Si) *p*

Clarineta 2 (em Si) *p*

Piston 2 (em Si) *p*  
"on La b"

Contralto "dos Chetos" *p*  
Ky - ri - e e - le - i - son

Violino II *p*

Viola *p*

Contrabaixo *p*

\* "Kirie" no Ms em todas as ocorrências

# Missa

4<sup>a</sup> de 4

Ms. 6.18 localizado no  
Arquivo Histórico Municipal na  
Fundação Gregório de Matos (Salvador, BA)

Damião Barbosa de Araújo  
1849

Kyrie  
Andante moderato

The musical score is for the Kyrie section of a Mass, marked 'Andante moderato'. It features a variety of instruments and vocal parts. The woodwind section includes Flute, Clarinets 1 and 2 (in Bb), Trombones 1 and 2 (in Bb), and a Bass Trombone. The brass section consists of Trumpets 1 and 2 (in Bb) and a Piston (in Bb). Percussion includes Timpani and Zabumba. The vocal ensemble consists of Soprano, Alto, Tenor, and Bass. The string section includes Violin I and II, Viola, Violoncello, and Contrabasso. The score begins with a 'Tacet' instruction for the timpani and zabumba. The vocal parts enter with the lyrics 'Ky - ri - e e -' and 'Ky - ri - e e -'. The instrumental parts provide a harmonic and rhythmic foundation, with dynamics such as *p* (piano) and *f* (forte) indicated throughout.





e) Ms 6.20 do AHM

## Missa e Credo

Ms. 6.20 localizado no  
Arquivo Histórico Municipal na  
Fundação Gregório de Matos (Salvador, BA)

Damião Barbosa de Araújo  
(1835)

[Kyrie]

Soprano  
Ky-ri-e Ky-ri-e e-le-i-son Ky-ri-e Ky-ri-e

Alto  
Ky-ri-e Ky-ri-e Ky-ri-e e-le-i-son Ky-ri-e

Tenor  
Ky-ri-e Ky-ri-e Ky-ri-e e-le-i-son Ky-ri-e

Baixo  
Ky-ri-e Ky-ri-e e-le-i-son Ky-ri-e Ky-ri-e

Órgão

\* "Kirie" no Ms em todas as ocorrências.

f) Ms 6.21 do AHM

## Missa Sexta

Ms. 6.21 localizado no  
Arquivo Histórico Municipal na  
Fundação Gregório de Matos (Salvador, BA)

Damião Barbosa de Araújo

Kyrie  
Andante Cômodo

Clarinet I  
(em Dó)

Violino I

No mesmo sentido, agora em relação ao Ms 6.37 do AHM, além das diferentes tonalidades, a comparação direta dos respectivos começos esclarece definitivamente a diferença entre ambas, como aparece no Exemplo 3.

Ex. 3 – Começos do Domine Deus da Missa Rival e do Ms 6.37 do AHM

a) Missa Rival

DOMINE DEUS  
Allegro

436

Cl.2 (Dó)

Trpa. 1 (Sol)

Ve.

432

Cl.2 (Dó)

Trpa. 1 (Sol)

Ve.

b) Ms 6.37 do AHM

Domine Deus

Ms. 6.37 localizado no  
Arquivo Histórico Municipal na  
Fundação Gregório de Matos (Salvador, BA)

Damião Barbosa de Araujo

[Kyrie]  
Allegro

7

Soprano

Alto

Bass

14

S

A.

B

ni - po - tens

14

Do - mi - ne Fi - li u - ni - ge - ni - te Je - su Je - su

\* "celestis" no Ms em todas as ocorrências.

Infelizmente nada é possível afirmar em relação às outras Missas repertoriadas, por falta de elementos de comparação. Porém, no estado atual do conhecimento em relação às Missas de Damião Barbosa de Araújo, a identificação da “Missa Rival” como obra a ser acrescida ao repertório sacro disponível do referido compositor baiano, assim como o fato de ter sido localizada na cidade de Cachoeira (BA),<sup>15</sup> constituem evidências da necessidade de realizar o estudo profundo, sistemático e devidamente contextualizado da produção musical e das vias de difusão que este repertório experimentara durante o século XIX na Bahia.

---

<sup>15</sup> As relações e conexões do repertório sacro de Damião Barbosa de Araújo, de reconhecida atividade desenvolvida em Salvador (fora o período que esteve no Rio de Janeiro), com o ambiente musical cachoeirano e do Recôncavo Baiano, foi assunto referido em relação à localização da “Novena para o Snr. Bom Jezuz dos Navegantes” no Acervo “Manoel Tranquillino Bastos” da Biblioteca Pública do Estado da Bahia. Veja-se Pablo Sotuyo Blanco, “*Novena para o Snr. Bom Jezuz dos Navegantes*”: *mais uma obra de Damião Barbosa de Araújo*, Revista Eletrônica de Musicologia (Dezembro de 2002, Vol. 7) disponível on-line em <<http://www.humanas.ufpr.br/rem/REMV7/Blanco/blanco.html>> [20 de Janeiro de 2003].

## Bibliografia Consultada

Araújo, Damião Barbosa de. “*Memento Baiano*” para Côro e Orquestra. Estudo Introdutório, Restauração e Revisão de Jaime C. Diniz. Estudos Baianos Nº2. Salvador: Dpto. Cultural da Reitoria da UFBA, 1970.

Carvalho, José Eduardo (Filho). *A Devoção do Senhor Jesus do Bom-Fim e sua História*. Salvador: Typ. de São Francisco, 1923.

“Catálogo de Manuscritos Musicais”. Arquivo Histórico Municipal. Setor Áudio Visual da Fundação Gregório de Mattos. Original mecanografado, sem data.

Sotuyo Blanco, Pablo. “*Novena para o Snr. Bom Jezuz dos Navegantes*”: mais uma obra de Damião Barbosa de Araújo. Revista Eletrônica de Musicologia (Dezembro de 2002, Vol. 7) disponível *on-line* em <http://www.humanas.ufpr.br/rem/REMV7/Blanco/blanco.html> [20 de Janeiro de 2003].